



B1

ISSN: 2595-1661

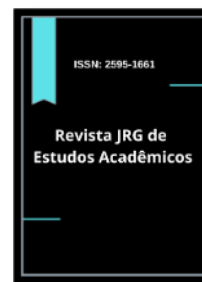
ARTIGO ORIGINAL

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Desenvolvimento de uma tecnologia educativa em saúde para a pessoa idosa com hipertensão arterial sistêmica

Development of a health education technology for the elderly with systemic arterial hypertension

DOI: 10.55892/jrg.v8i18.1764

ARK: 57118/JRG.v8i18.1764

Recebido: 14/12/2024 | Aceito: 10/02/2025 | Publicado *on-line*: 25/02/2025

Ana Maria Souza da Costa¹

<https://orcid.org/0000-0002-1878-4814>

<http://lattes.cnpq.br/7180592939667774>

Universidade Federal do Amazonas, AM, Brasil

E-mail: enfa06anasouza@gmail.com

Rodrigo Silva Marcelino²

<https://orcid.org/0000-0002-2613-1557>

<http://lattes.cnpq.br/0779586642106438>

Universidade Federal do Amazonas, AM, Brasil

E-mail: marcelinosilva.rm45@gmail.com

Rebeca Evangelista Folhadela³

<https://orcid.org/0000-0002-6039-9047>

<http://lattes.cnpq.br/5737713238880192>

Universidade Paulista, AM, Brasil

E-mail: rebecafolhadela@hotmail.com

Ananias Facundes Guimarães⁴

<https://orcid.org/0000-0002-5353-0262>

<http://lattes.cnpq.br/2775229598501572>

Universidade Federal do Amazonas, AM, Brasil

E-mail: facundesananias3@gmail.com

Vanessa de Oliveira Gomes⁵

<https://orcid.org/0000-0002-1710-5680>

<http://lattes.cnpq.br/9410713535037187>

Universidade Federal do Amazonas, AM, Brasil

E-mail: enfvanessagomes69@gmail.com

Dhienifã Brena Marinho de Souza⁶

<https://orcid.org/0000-0001-9342-8628>

<http://lattes.cnpq.br/3211794333536828>

Universidade Federal do Amazonas, AM, Brasil

E-mail: dhienifã.brena@gmail.com

Maria Aparecida Silva Furtado⁷

<https://orcid.org/0000-0002-4725-5321>

<http://lattes.cnpq.br/7809909271012069>

Universidade Federal do Amazonas, AM, Brasil

E-mail: mariapfurtado@gmail.com



Resumo

Objetivo: Relatar a experiência de discentes de enfermagem durante a construção de uma tecnologia educativa para pessoas idosas com hipertensão arterial sistêmica, assistidas pela atenção primária à saúde em um município do interior do Amazonas.

Métodos: Estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido como atividade final da disciplina de estágio curricular II do Curso de Enfermagem, no período de janeiro à março de 2022. A cartilha educacional em formato impresso, vinculada a um plano de

¹ Graduado(a) em Enfermagem pela Universidade Federal do Amazonas; Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal do Amazonas

² Graduado(a) em Enfermagem pela Universidade Federal do Amazonas; Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Amazonas

³ Graduado(a) em Enfermagem pela Universidade Federal do Amazonas

⁴ Graduado(a) em Enfermagem pela Universidade Federal do Amazonas; Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Amazonas

⁵ Graduado(a) em Enfermagem pela Universidade Federal do Amazonas

⁶ Graduado(a) em Enfermagem pela Universidade Federal do Amazonas

⁷ Graduado(a) em Licenciatura da Língua Portuguesa e Inglesa pela Universidade Federal de Ouro Preto; Mestre(a) em Linguística pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil; Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil.

ação em saúde, surgiu a partir da observação e identificação da dificuldade de adesão ao programa de controle da hipertensão arterial pelos idosos. **Resultados:** A construção da tecnologia foi pautada em três etapas: diagnóstico situacional, levantamento bibliográfico e construção da tecnologia. A intervenção educativa foi realizada com 20 idosos cadastrados em uma área adscrita de uma equipe de Estratégia Saúde da Família. A educação em saúde é crucial para prevenir complicações relacionadas à hipertensão em idosos. **Conclusão:** Tecnologias educativas podem ajudar no processo de educação em saúde da pessoa idosa com doença crônica, é possível que através da implementação de ferramentas de caráter inovador e contendo informações simples, ocorram mudanças no estilo de vida e adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso.

Palavras-chave: Hipertensão; Saúde do idoso; Promoção da saúde; Tecnologia educacional.

Abstract

Objective: *To report the experience of nursing students during the construction of an educational technology for elderly people with systemic arterial hypertension, assisted by primary health care in a municipality in the interior of the state of Amazonas.*

Methods: *This is an experience report study, developed as the final activity of the curricular internship II of the Nursing Course, from January to March 2022. The educational booklet in printed format, linked to a health action plan, emerged from the observation and identification of the difficulty of adherence to the hypertension control program by the elderly.* **Results:** *The construction of the technology was based on three stages: situational diagnosis, bibliographic survey and construction of the technology. The educational intervention was carried out with 20 elderly people registered in an area covered by a Family Health Strategy team. Health education is crucial for preventing complications related to hypertension in the elderly.* **Conclusion:** *Educational technologies can help in the process of health education for elderly people with chronic diseases. It is possible that by implementing innovative tools containing simple information, changes in lifestyle and adherence to drug and non-drug treatment can occur.*

Keywords: *Hypertension; Health of the elderly; Health promotion; Educational technology.*

1. Introdução

O aumento da população idosa no Brasil e no mundo tem impacto direto nos sistemas de assistência à saúde. À medida que as pessoas envelhecem, podem ocorrer declínio das funções fisiológicas de alguns órgãos e sistemas, tornando os idosos mais suscetíveis a comorbidades, como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Como resultado, os serviços de saúde precisam lidar com um número crescente de pessoas idosas em condições de saúde mais complexas, o que exige atenção diferenciada e abordagem mais cuidadosa, a fim de garantir a integralidade da assistência (CERILLO-FILHO *et al.*, 2024).

A HAS pode ser desencadeada por vários fatores de risco, alguns não modificáveis, como: idade, sexo, raça e predisposição genética; e fatores modificáveis, incluindo sedentarismo, obesidade, estresse, consumo excessivo de sódio, gordura, tabagismo e o etilismo. Ressalta-se que as mudanças no estilo de vida podem prevenir ou retardar o desenvolvimento da HAS, tal como reduzir o risco

de complicações cardiovasculares associadas à doença (Chi; Lee, 2022; Gama *et al.*,2023).

Nesse contexto, o enfermeiro, como membro da equipe de Estratégia Saúde da Família (ESF) é responsável por exercer o cuidado de forma integral e aplicar as normatizações e orientações dos órgãos governamentais e profissionais, visando uma assistência organizada e promovendo a participação da população as práticas de cuidado em saúde, para garantir a adesão ao processo terapêutico da hipertensão, ao implementar planos de ações e intervenções específicas voltadas para a pessoa idosa (Ferro *et al.*,2023).

Dentre as diversas intervenções de cuidado em saúde, as Tecnologias Educativas em Saúde (TES) destacam-se como ferramentas capazes de auxiliar os profissionais da saúde a orientar sobre a autonomia e o autocuidado do público-alvo (Carvalho *et al.*,2022). As TES englobam diferentes formatos, como mídias sociais, dispositivos móveis, vídeos educativos, protocolos e manuais, que permitem a criação de espaços de diálogo e interação entre profissionais e usuários, facilitando a troca de informações e o compartilhamento de experiências, bem como o acesso a conteúdo atualizados e de qualidade (Junior *et al.*,2019).

Nesse contexto, materiais educativos, como cartilhas, desempenham papel relevante no suporte para demandas diárias de cuidados em saúde, com ênfase à saúde da pessoa idosa com hipertensão, haja vista, que ajudam na eficácia do cuidado prestado (Silva *et al.*,2023). Diante disso, o objetivo do estudo foi relatar a experiência de discentes de enfermagem na construção e implementação de uma tecnologia educativa para pessoas idosas com Hipertensão Arterial Sistêmica em município do interior do Amazonas.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, resultado de um plano de ação desenvolvido por seis acadêmicos de enfermagem. O plano de ação permitiu a construção de uma Cartilha Educativa para 20 idosos hipertensos cadastrados em uma Unidade Básica de Saúde (UBS).

A vivência descrita no estudo ocorreu no período de janeiro a março de 2022 em uma Unidade Básica de saúde, localizada na periferia do município de Coari, Amazonas, como parte do Estágio Curricular Supervisionado II do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas.

A construção da tecnologia educativa foi dividida em três etapas: diagnóstico situacional, levantamento bibliográfico e construção da cartilha. O diagnóstico situacional é uma ferramenta com potencial para evidenciar necessidades e planejar cuidado em saúde, sobretudo no contexto da Atenção Primária a Saúde (APS). Nesse sentido, utilizou-se essa estratégia para conhecer as fragilidades do cenário de estudo com objetivo de delimitar um tema de interesse para intervenção educativa.

Para operacionalizar essa etapa, os autores realizaram uma reunião em grupo, com duas enfermeiras e nove Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Durante o encontro grupal, em espaço reservado na própria UBS, com duração de sessenta minutos, foram realizadas reflexões e discussões guiadas por um tema central: 'Quais as principais fragilidades identificadas durante a atuação da equipe da ESF no território adscrito?'

A partir disso, emergiu a temática de interesse: educação em saúde sobre hipertensão arterial sistêmica (HAS) para pessoa idosa. Posteriormente, os acadêmicos realizaram, sob supervisão da enfermeira da UBS, o diagnóstico situacional no âmbito da comunidade, por meio de visitas domiciliares aos idosos

hipertensos, com a finalidade de identificar as principais limitações e dificuldades dos idosos no tratamento e cuidados com a HAS.

A segunda etapa consistiu-se na ideia de produção de uma cartilha e na realização de um levantamento bibliográfico sobre a HAS para embasar esse material educativo. A construção da cartilha teve como base informações da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH). Os conteúdos foram filtrados e resumidos de publicações e diretrizes publicadas no banco de dados das organizações.

A terceira etapa constituiu-se no desenvolvimento da cartilha, onde o material previamente selecionado e as ilustrações foram submetidos à edição e diagramação, segundo as diretrizes relacionadas ao conteúdo, layout/designer, linguagem e sensibilidade cultural, a fim de facilitar a compressão e acessibilidade da cartilha ao público-alvo.

A fase seguinte caracterizou-se na busca de ilustrações que representassem a síntese textual da cartilha. A seleção das ilustrações foi realizada no site *Freepik*. Realizou-se o download das ilustrações em formato vetorial (formato de imagem) para posterior edição.

A construção final da cartilha foi realizada por autores com experiência em design gráfico e diagramação. As ilustrações foram tratadas no software *Inkscape* e posteriormente inseridas no software de diagramação *Scribus*.

3. Resultados

A cartilha, intitulada de 'Tecnologia educacional para idosos com Hipertensão arterial Sistêmica (HAS)' apresentou na versão final, 33 páginas, composta por capa, ficha técnica, página de apresentação e sumário, com tamanho de formatação de 21 cm de altura por 14,8 cm de largura.

Figura 1. Capa da Cartilha Educacional para idosos com HAS. Coari, Amazonas, Brasil, 2022



Fonte: Próprios autores

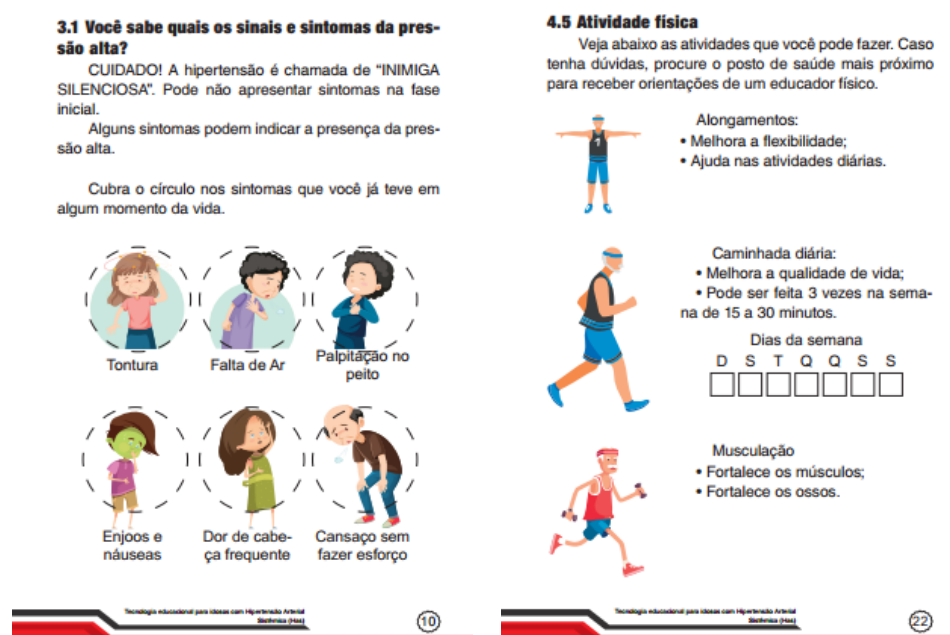
Em relação ao estilo da escrita e designer, o texto foi formatado utilizando fonte Helvética, com tamanho 25 para os títulos de capítulos, 16 para os subcapítulos com destaque em negrito e 14 para o corpo do texto, as cores utilizadas foram nos tons de azul e vermelho. Os elementos de ilustração que compuseram a cartilha foram apresentados em colorido para evidenciar a ideia exposta, assim 77 imagens integraram a tecnologia. Por fim, o material completo foi submetido à revisão criteriosa dos autores e do orientador do projeto antes da impressão.

O conteúdo da cartilha foi organizado em seis capítulos, com os seguintes eixos: definição de pressão arterial (PA) e HAS, causas, sinais, sintomas, e complicações da doença, prevenção e tratamento não medicamentoso da HAS, tomando medicamento conforme orientação médica e adesão às consultas de Hipertensão. Os 6 capítulos foram explicados mediante a criação de 13 subtítulos.

A cartilha foi elaborada considerando as possíveis dificuldades visuais, grau de instrução escolar dos idosos, estilo de vida, cultura e a capacidade de entendimento de cada indivíduo. Em vista disso, optou-se pela inserção de linguagem não verbal para ajudar no ensino-aprendizagem dos idosos e dos familiares no processo de educação em saúde. A inclusão de imagens autoexplicativas e o uso de recursos interativos, como círculos e linhas pontilhadas, além do uso de linguagem popular, foram utilizados com o intuito de tornar o material mais claro, de fácil compreensão e culturalmente acessível.

Neste contexto, todos os capítulos da cartilha foram descritos em uma linguagem simples e objetiva, dando prioridade para ilustrações e frases curtas, para facilitar o entendimento dos idosos. Ademais, em alguns capítulos foram criadas sentenças em forma de perguntas, a fim de ajudar na interação entre o discente e o idoso, além de incentivar o discurso do participante diante das indagações realizadas. Ao longo de toda a cartilha, foram inseridos conteúdos a respeito dos cuidados para a melhoria da saúde da pessoa idosa, tais como, informações sobre prevenção da HAS, incentivo à prática de atividades físicas e lazer, conforme Figura 2.

Figura 2. Capítulo três e quatro da cartilha sobre sinais e sintomas das HAS e prática de atividade física. Coari, Amazonas, Brasil, 2022



Fonte: Próprios autores

Durante a implementação da tecnologia, os idosos foram instruídos a circular as figuras na cartilha que representavam os sintomas da hipertensão, como mal-estar, dor de cabeça, entre outros. Se o idoso experimentasse algum desses sintomas com frequência, este era orientado a circular a ilustração correspondente na cartilha. Este procedimento foi repetido para as demais perguntas. As ilustrações empregadas tinham como objetivo enfatizar as ideias propostas na cartilha, principalmente aos idosos com baixa instrução escolar e/ou sem escolaridade, de acordo com a Figura 2.

No tópico de alimentação, os autores buscaram transmitir a informação por meio das figuras do 'sol' e 'lua' como forma de representar as três refeições diárias. Outrossim, a cartilha foi elaborada com imagens de idosos praticando atividades físicas, para exemplificar o significado da prática de exercícios físicos para a saúde e para evitar o estresse. A fim de promover uma conversação, a tecnologia educativa foi elaborada com sentenças em forma de diálogo sobre o modo de vida do idoso, o risco do consumo de alimentos ricos em sódio e gorduras, os medicamentos utilizados para o tratamento da hipertensão e o risco de hábitos tabagista e etilista.

Na explicação do capítulo sobre alimentação saudável, os idosos participaram ativamente ao marcar com um 'X' nos alimentos que deveria evitar na sua alimentação ou que fazem mal à saúde. Neste mesmo eixo, o entrevistador explanou detalhadamente sobre a importância de consumir alimentos saudáveis para o controle da HAS e a imprescindibilidade da ingestão hídrica Figura 3.

Figura 3. Capítulo quatro da cartilha sobre prevenção da hipertensão arterial e tratamento não medicamentoso. Coari, Amazonas, Brasil, 2022



Fonte: Próprios autores

No tópico de complicações, foram feitas perguntas como: Você ou alguém da sua família já tiveram infarto ou derrame? Na cartilha, o idoso marcava a opção correspondente à sua resposta. No capítulo de tratamento medicamentoso, os autores elaboraram tabelas com espaço para que o idoso descrevesse qual a medicação fazia uso e o horário de administrá-la. Para isso, os discentes solicitavam que o idoso buscasse as receitas médicas e medicamentos que utilizava para controle da PA a fim de explicar a importância de anotar o nome dos medicamentos e seus respectivos horários. Caso o idoso não soubesse ler ou escrever, a tarefa era destinada ao familiar. Para que o idoso conseguisse identificar os horários da medicação, os autores adotaram na cartilha o método de expressar por meio das figuras do 'sol' e 'lua' fazendo alusão ao dia e à noite, respectivamente.

O capítulo final da cartilha destacou a necessidade da participação da pessoa idosa às consultas do programa Hiperdia. Neste contexto, foi apresentado uma explicação simplificada e coloquial do programa através de ilustração e um diálogo entre um idoso e um enfermeiro durante uma consulta, proporcionando uma visão prática desse processo. Para auxiliar os idosos na organização de suas consultas, foram adicionados calendários ao final deste tópico.

4. Discussão

As TES são uma abordagem valiosa na promoção à saúde e para prevenção de doenças crônicas, como a hipertensão. Nesse sentido, a utilização de ferramentas lúdicas e didáticas podem facilitar o processo de aprendizagem e engajamento dos indivíduos e da comunidade (Silva *et al.*,2024)

A aplicação de cartilhas educativas para idosos, auxilia na prevenção de agravos, complicações de condições existentes e na conduta de hábitos mais saudáveis. Conforme a literatura nacional a produção de cartilha educativa para idosos hipertensos, enfatizam a necessidade de conhecer as lacunas existentes no tratamento da pessoa idosa com hipertensão, além de possuírem o propósito de realizar intervenções e disseminar informações relevantes a respeito da HAS (Arruda *et al.*,2021).

Um estudo evidenciou que ações em saúde, com auxílio de cartilhas educativas têm se mostrado eficazes na melhora da qualidade de vida de idosos, sobretudo daqueles com hipertensão e padrão de sono inadequado. Essas tecnologias podem ser capazes de sensibilizar o idoso a respeito da seriedade nas mudanças de comportamentos nocivos, para prevenção de riscos à saúde (Carvalho *et al.*,2022). Dessa forma, a aplicabilidade de cartilhas para idosos com HAS podem gerar resultados satisfatórios na transição de hábitos prejudiciais, para práticas mais adequadas de saúde (Santiago *et al.*,2021).

A implementação de uma tecnologia educativa apresentou achados significativos em pacientes hipertensos, proporcionando melhoria no controle da pressão arterial, adesão ao tratamento medicamentoso e uma sensação maior de confiança e segurança durante o curso do tratamento da doença (Silva *et al.*,2024).

O uso de um recurso tecnológico para ajudar indivíduos no controle da PA e no tratamento com anti-hipertensivos, corroborou em respostas positivas, na mudança de alguns hábitos alimentares e conhecimento sobre a doença (Mini *et al.*,2022).

A maioria das pessoas hipertensas apresenta carência de informações sobre como lidar com a doença. Implementar estratégias que promovam conhecimento a estes indivíduos pode ajudar no controle da hipertensão, melhorar o autocuidado e proporcionar maior adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico (Silva *et al.*,2023).

Nesse sentido, tais instrumentos educacionais devem ser construídos visando a acessibilidade, contexto cultural e instrução escolar do público-alvo. Portanto, uma proposta de educação em saúde precisa atender aos requisitos de sua clientela, quanto à linguagem, ao conteúdo exposto, à facilidade de entendimento e à forma que as informações serão repassadas (Silva *et al.*,2023).

Um estudo de revisão sobre tecnologias em saúde para pessoas com hipertensão, constatou em seus achados que a maioria das tecnologias desenvolvidas possuíam a finalidade de educação em saúde no que tange aos aspectos relacionados a mudanças nos hábitos de vida, adesão ao tratamento farmacológico e medidas educativas para melhorar o autocuidado da pessoa idosa quanto as práticas em saúde não medicamentosas (Oliveira *et al.*,2024).

Verificou-se também que muitas ferramentas tecnológicas são incorporadas na atenção à saúde do idoso hipertenso como forma de autogerenciamento em saúde, a partir do acompanhamento contínuo da pressão arterial e estado geral de saúde.

Dentre as problemáticas identificadas no cuidado ao idoso portador de hipertensão, encontra-se o desafio dos profissionais em sensibilizar esse indivíduo quanto ao seguimento correto da terapêutica medicamentosa, haja vista que muitos idosos negligenciam o tratamento com anti-hipertensivos. Portanto, dispositivos tecnológicos em saúde podem ser aliados nesse processo de intervenção para que a pessoa idosa tenha maior adesão ao uso dos medicamentos prescritos para controle da PA (Vieira *et al.*,2021).

Os dados de uma análise documental fazem relação com os resultados encontrados no presente estudo, no qual predominou tecnologias de caráter educacional, sendo no formato de cartilhas, com o intuito de apoiar os indivíduos na adoção de uma alimentação mais saudável para o manejo da hipertensão, na prevenção de complicações da doença, incentivo à realização de atividades físicas e autocuidado (Oliveira *et al.*,2021).

5. Conclusão

Como contribuição no âmbito da enfermagem este estudo apresenta a relevância da construção de uma tecnologia educativa voltada para os idosos da região amazônica, o desenvolvimento desta tecnologia em saúde centralizou-se em garantir a adesão de idosos ao tratamento da hipertensão arterial e garantir uma assistência em saúde diferenciada, com o intuito de atender as necessidades da pessoa idosa no enfrentamento da HAS, visando integrar as características únicas da pessoa idosa que residem nesta região. A atuação dos profissionais de enfermagem no contexto amazônico devem prezar pela interculturalidade destes povos e garantir a integralidade e equidade do cuidar humano, principalmente da pessoa idosa em situação de vulnerabilidade e com pouco acesso à informação.

Assim, é essencial que ferramentas informativas sejam cartilhas ou outros materiais educativos sejam desenvolvidos na linguagem típica da população-alvo, a fim de garantir autenticidade e, sobretudo, transmitir a mensagem de forma clara e eficaz.

O estudo proporcionou aos autores a oportunidade de participar de todas as etapas envolvidas na produção de uma tecnologia educativa em formato impresso, desde a concepção até o processo de impressão, os autores mantiveram autonomia no planejamento, desenvolvimento do conteúdo e design da tecnologia. Para alcançar isso, foi necessário explorar conhecimentos de outras áreas, como o uso de softwares gráficos e vetoriais, além do processo de diagramação.

Ademais, a experiência da construção e implementação desta tecnologia ressalta a importância crucial da educação em saúde para idosos com hipertensão. Esta é uma condição silenciosa e perigosa que pode resultar em complicações biopsicossociais graves. No entanto, com o conhecimento adequado sobre estilos de vida saudáveis e controle da pressão arterial, os idosos podem prevenir tais complicações e viver de maneira mais saudável. Portanto, é essencial investir em educação em saúde para idosos com hipertensão, como uma estratégia para promover a qualidade de vida e diminuir o índice de mortalidade entre a população idosa.

Referências

- ARRUDA, A. B. L. *et al.* Produção de uma cartilha educativa sobre a prevenção e controle da hipertensão arterial. **Conjecturas**, v. 21, n. 5, p. 418–430, 2021.
- CARVALHO, K. M. *et al.* Comparison of the effectiveness of two educational interventions on sleep quality in older adults: a randomized clinical trial. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 56, p. e20220326, 2022.
- CERILO-FILHO, M. *et al.* Fatores de risco, enfermagem e educação em saúde: As complicações frente a Hipertensão arterial sistêmica. **Diversitas journal**, v. 9, n.1, p.0289 –0301, 2024.
- CHI, J. H.; LEE, B. J. Risk factors for hypertension and diabetes comorbidity in a Korean population: A cross-sectional study. **PloS one**, v. 17, n. 1, p. e0262757, 2022.
- FERRO, G. B. *et al.* Adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica na Atenção Primária à Saúde: uma revisão integrativa de literatura. **Revista de saúde coletiva da UEFS**, v. 13, n. 2, p. e7615, 2023.
- GAMA, DM. *et al.* Validação de tecnologias educacionais para pessoas com hipertensão arterial. **Revista de Enfermagem Atual In Derme**, v. 97, n.3, p. e023134, 2023
- JUNIOR, V. M. *et al.* Advances in medical technology and new digital educational platforms. **Revista da Associação Médica Brasileira (1992)**, v. 65, n. 2, p. 276–280, 2019.
- MINI, G. K. *et al.* Effectiveness of a school-based educational intervention to improve hypertension control among schoolteachers: A cluster-randomized controlled trial. **Journal of the American Heart Association**, v. 11, n. 2, p. e023145, 2022.
- OLIVEIRA G. *et al.* Tecnologias utilizadas para assistência de enfermagem às pessoas com hipertensão arterial sistêmica. **Enfermagem em Foco**, v.15, e-202428, 2024.
- OLIVEIRA, G. *et al.* Tecnologias voltadas para a hipertensão arterial sistêmica: análise documental da produção de conhecimento no Brasil. **Research, Society and Development**, v. 10, n.1, e19010111624, 2021.
- SANTIAGO, J. C. S. *et al.* Efetividade tecnológica na prontidão para mudança comportamental em hipertensão e excesso ponderal. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, 2021.
- SILVA, K.V.L.G. *et al.* Construcción y validación de un folleto para padres/cuidadores de niños con trastorno por déficit de atención con hiperactividad (TDAH). **Revista Cuidarte**, v.14, n.3, p. e3037, 2023.
- SILVA, L. V. F. *et al.* Avaliação da usabilidade do aplicativo móvel Quali+ para pessoas com hipertensão arterial. **Revista Gaúcha de enfermagem**, v. 45, 2024.



- SILVA, M. V. B. *et al.* Principais estratégias adotadas por enfermeiros na promoção do autocuidado entre hipertensos: uma revisão integrativa. **Nursing (São Paulo)**, v. 26, n. 299, p. 9570–9576, 2023.
- SILVA, S. N. *et al.* Implementation of health technologies in Brazil: analysis of federal guidelines for the public health system. **Ciência & saúde coletiva**, v. 29, n. 1, p. e00322023, 2024.
- VIEIRA, L.B. *et al.* Uso de um dispositivo eletrônico organizador de medicamentos com alarme para melhorar a adesão medicamentosa de idosos com hipertensão. **Einstein (São Paulo)**, v.19, p. 1-8, 2021.